

Medições gerais
da mancha de destroços
(Projecto U35).



Projecto do U-35 O Afundamento do SS NORDSOEN

por Augusto Salgado*; Jorge Russo**

Eram cerca das 08H50, do dia 24 de Abril de 1917, quando o SS NORDSOEN, cargueiro a vapor de pavilhão dinamarquês (indicativo de chamada NLGS) e comandado por N. Nieslsen, foi mandado parar para ser inspecionado ao largo de Sagres. O SS NORDSOEN viajava entre Adrossan (Ardrossan na Escócia?) e Génova com uma carga de arenques no porão.

Após ser inspecionado, e apesar de navegar sob o pavilhão de um país neutro, o comandante do submarino Lothar Von Arnauld de la Perière confisca os documentos do navio, manda a tripulação abandonar-lo, e envia elementos da guarnição do submarino U-35 colocarem cargas explosivas a bordo do SS NORDSOEN. Esta acção justificava-se porque o navio estava a operar sob frete britânico, inimigo da Alemanha Imperial, logo afundável pela inviabilidade do seu aprisionamento, de acordo com as *Prize Regulations*.

No entanto, as cargas não afundaram o navio e este ficou à deriva, já sem tripulação a bordo, acabando por encalhar contra a costa, para Leste da enseada da Baleeira. Na tarde desse mesmo dia, pelas 13H30, uma equipa do U-35 foi novamente a bordo do SS NORDSOEN colocar

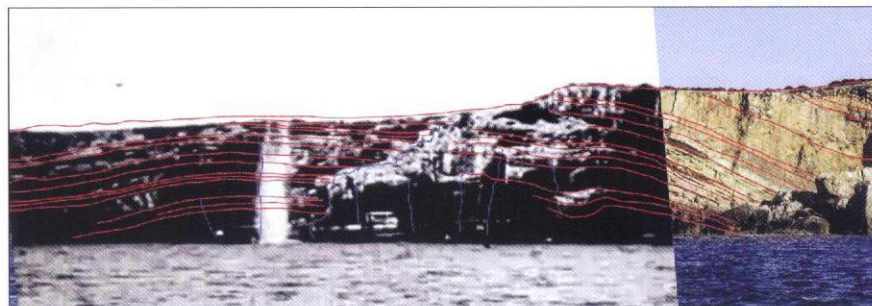
cargas explosivas adicionais que, por fim, o afundaram.

O navio tinha sido construído em 1901, em aço, pela Burmeister & Wain de Copenhaga, com o número de estaleiro 213, e era, à data do seu afundamento, propriedade da firma Dampskibsselsk Verstrhavet, sob a gerência de I. Lauritzen. Estava registado no porto de Esbjerg, e tinha 222,9 pés (67,94 m) de comprimento, 31,7 pés (9,66 m) de boca e 12,9 pés (3,93 m) de pontal. Deslocava 1.055 tons brutas, 665 das quais líquidas, registadas de acordo com as leis Dinamarquesas. Na casa das máquinas possuía um motor a vapor de tripla expansão com 111 NHP (Cava-

los Nominais) /560 IHP (Cavalos Indicados), construído pela mesma Burmeister & Wain. Este navio tinha sido classificado pela Bureau Veritas.

Tratando-se de um dos navios afundados em 1917, o interesse para a equipa do projecto era evidente logo na primeira campanha de mergulhos. Mas, mergulhar em qual local? Nesta área existem inúmeros destroços e, localmente, havia divergência sobre a correcta localização dos destroços do SS NORDSOEN.

Hoje, no fundo do mar, apenas restam algumas das possíveis estruturas, muito concrecionadas e irreconhecíveis, aparentando que os destroços tivessem sido



Composição da imagem da época do momento da explosão da segunda carga explosiva, com uma actual que permitiu identificar o local do afundamento (Comparação efectuada pelo Dr. Tiago Soares).

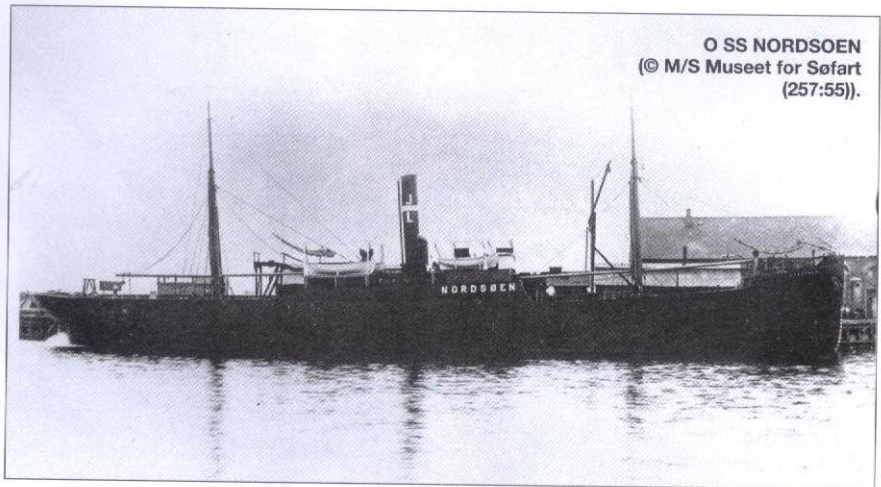
alvo de trabalhos de salvado, algo que o projecto está a tentar confirmar documentalente. Além disso, e ao contrário do veleiro italiano mencionado no número anterior da **Revista de Marinha**, estes destroços são facilmente visitáveis por mergulhadores recreativos, dada a sua relativa baixa profundidade. Contudo, os escassos vestígios teimavam em não facilitar a tarefa de identificação dos destroços do SS NORDSOEN. Como fazer então?

Não havendo nada no fundo que nos ajudasse na identificação, o Projecto recorreu às imagens do filme efectuado, naquela fatídica tarde, a partir do próprio U-35. Se do período da manhã não há quaisquer imagens, possivelmente face à presença do pequeno rebocador GALGO que, ao serviço da Armada, tentou fazer frente ao submarino, à tarde, com o GALGO empenhado a transportar os naufragos dos navios para Faro, o operador a bordo do submarino alemão filmou o momento em que as últimas cargas explodiam no navio dinamarquês.

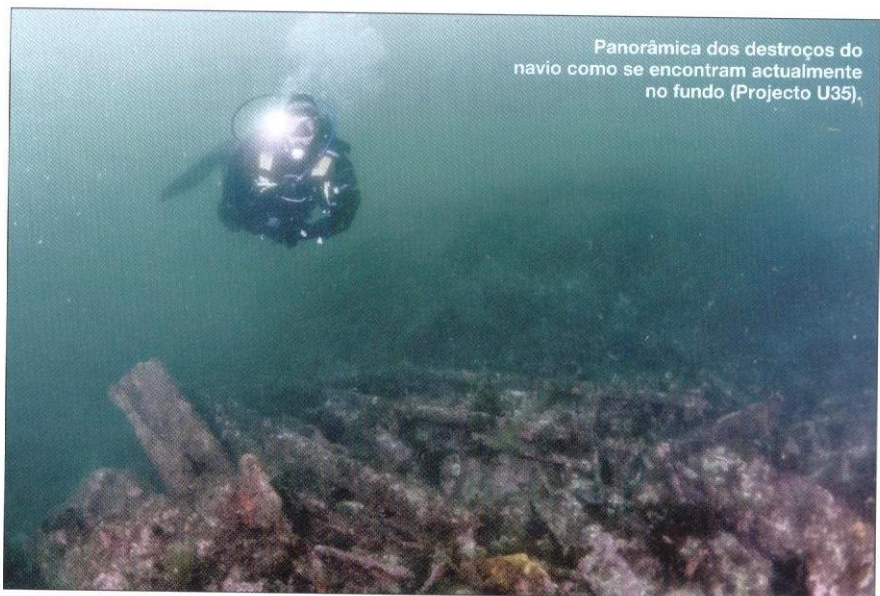
Assim, através da análise da morfologia das arribas onde o navio estava encalhado, a nossa investigação e os trabalhos realizados no terreno esclareceram definitivamente que os restos do SS NORDSOEN repousam na zona designada Ponta dos Caminhos, entre os 6 e os 24 metros. É, dos quatro destroços, o que se encontra a menor profundidade.

Os interessados podem seguir o projecto através da página do facebook – WWI U-35

* Oficial da Armada e Subdirector do CINAV
 ** Investigador do CINAV



O SS NORDSOEN
 (© M/S Museet for Søfart
 (257:55)).



Panorâmica dos destroços do navio como se encontram actualmente no fundo (Projecto U35).